

REVISTA DE AGRICULTURA

DIRETORES :

PUBLICAÇÃO BI-MENSAL
DE ENSINAMENTO
TEÓRICO E PRÁTICO



Prof. N. Athanassof
Prof. Octavio Domingues
Prof. S. T. Piza Junior
† Prof. Carlos T. Mendes
Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

VOL. XXX

ABRIL - MAIO - JUNHO

1955

A ESTRUTURA AGRÁRIA E O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NO BRASIL

PROF. ARTHUR TORRES FILHO

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

Quando a missão norte-americana Klein & Saks, contratada pelo nosso governo e que funcionou no Ministério da Fazenda junto à Comissão Nacional de Desenvolvimento Industrial apresentou relatório de suas pesquisas e concluiu de que “o Brasil produz o alimento de que necessita” e que a solução da carência alimentar reside em combater o desperdício”, calculado em 30%, parece-nos de oportunidade, por nos acharmos com o novo governo preocupado com a elevação do custo da vida, indagarmos se as recomendações daquela Comissão estão sendo postas em prática em obediência a algum planejamento.

O Plano Salte se acha em execução e os resultados por ele proporcionados ?

Trata-se de um Plano aprovado pelo Congresso Nacional com execução pronta e cuja duração seria de cinco anos. Esse Plano, estudado com o máximo cuidado no governo Dutra, tinha por objetivo trazer elementos vitalizadores à economia nacional, não só para atender à economia interna como à exportação.

Em conferência realizada na Sociedade Nacional de Agricultura, o antigo Diretor do Serviço de Economia Rural, Dr.

Julio Cesar Covello, demonstrou os cuidados que presidiram a elaboração do Plano Salte no setor da *alimentação* e os que seria lícito esperar da recuperação econômica nacional.

Posteriormente vimos surgir um movimento em que eram preconizadas modificações da estrutura agrícola do país, mediante a chamada *reforma agrária*, que seria a providência salvadora para a abundância alimentar.

Em 1953, tivemos o Seminário Latino-Americano sobre problemas da terra, que se realizou no Instituto Agronômico de Campinas, patrocinado pela Organização das Nações Unidas e pelo Governo do Brasil. Esta foi uma reunião essencialmente técnica, com o objetivo de pôr em prática a resolução referente às estruturas agrárias.

Ocorre assinalar que pelo Congresso Nacional transita um projeto de Reforma Agrária e sobre ele já se pronunciaram até mesmo entidades representativas da classe agrônômica, como a Sociedade Paulista de Agronomia.

Diante do pronunciamento da Missão Klein & Saks, que conclui afirmando que “o Brasil produz o alimento de que necessita”, parece-nos que, já agora, mesmo em face dos resultados do censo agrícola realizado pelo Serviço de Recenseamento, em 1950, estamos habilitados ao reexame do Plano Salte, onde se fizer preciso, para que o problema alimentar, que é crucial, por seus aspectos econômico e, sobretudo, social, corresponda às necessidades e desenvolvimento demográfico do povo brasileiro.

Com os estudos já realizados sem perturbações para a classe, afigura-se-nos podermos prosseguir na obra do reerguimento rural, estabelecendo-se o equilíbrio entre a indústria e a agricultura na economia nacional.

Tenhamos presente as seguintes palavras pronunciadas em 1 de julho de 1949 pelo então ministro da Agricultura, na Escola de Estado Maior do Exército: “A estrutura agrícola do Brasil oferece base segura para o desenvolvimento da paz e pôde prestar inolvidáveis serviços durante os anos das guerras mundiais.” (Pág. 27 de “A estrutura agrícola e o problema da defesa nacional”)